

(Modelo de Resumo)

MORTALIDADE POR TRANSTORNOS FALCIFORMES EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

João Lourenço dos Santos Neto¹ (PROVIC-Unit), e-mail: joaoneto97@outlook.com;
Gilvânia Silva Vilela¹ (PROVIC-Unit), e-mail: gilzinha75@hotmail.com;
Magda Matos de Oliveira² (coorientador), email: matosmagda@hotmail.com
Monique Suiane Cavalcante Calheiros³ (Orientador), e-mail:
monique_suiane@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Enfermagem/Maceió,AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.02.00-1 Saúde Pública

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma das enfermidades genéticas e hereditárias mais comuns no mundo. Sendo decorre de uma mutação no gene que produz a hemoglobina A, originando outra, mutante, denominada hemoglobina S, de herança recessiva. Apesar das particularidades que as distinguem, todas essas combinações têm manifestações clínicas e hematológicas semelhantes, por isso, universalmente, as condutas são iguais para todas, levando-se em consideração apenas o curso mais ou menos severo de cada uma delas (BRASIL, 2015). Quando não recebem os cuidados necessários, a letalidade da DF é de 80% das crianças com menos de 5 anos de idade, as infecções constituem a principal causa de morte em DF, podem provocar a morte em poucas horas (BRASIL, 2012). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de mortalidade por transtornos falciformes no estado de Alagoas no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, utilizando dados secundários, obtidos pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizados pelo Ministério da Saúde, acessados através do portal DATASUS. foram descritas as características epidemiológicas dos óbitos por DF de pessoas residentes no estado de Alagoas, tendo como variáveis município, raça/cor da pele, sexo, faixa etária e escolaridade no período de 2008 a 2018. **Resultados:** No estado de Alagoas foram totalizados 67 óbitos por doença falciforme durante a década estudada. O município de Maceió, capital do estado, apresentou maior número de óbitos registrados pela doença (28 óbitos) seguido de Rio Largo (4 óbitos) e Penedo (3 óbitos). O sexo masculino foi o mais afetado pela DF (40 óbitos). A cor/raça parda foi identificada como a mais prevalente (43 óbitos) e a faixa etária com maior predominância de óbitos foi de 20 a 29 anos totalizando 15 óbitos. No período estudado, a escolaridade com maior ocorrência de óbitos por DF foi de ignorados, seguida de 1-3 anos com 10 óbitos. **Conclusão:** Os dados analisados refletem a eficácia do diagnóstico precoce pela triagem neonatal do Ministério da saúde, já que as complicações mais graves da DF se dá na infância

podendo reduzir os índices de mortalidade no estado e no país. Apesar de serem poucos os dados, foi observado o não preenchimento ou o preenchimento inadequado da cor/raça dos pacientes, uma vez que é importante esse preenchimento para traçar o perfil dos óbitos, principalmente da doença, já que na literatura se dá em maior predominância em negros e pardos.

Palavras-chave: Doença Falciforme, Epidemiologia, Mortalidade.

ABSTRACT:

Introduction: Sickle cell disease (DF) is one of the most common genetic and hereditary diseases in the world. It results from a mutation in the gene that produces hemoglobin A, giving rise to another, mutant, called hemoglobin S, of recessive inheritance. Despite the particularities that distinguish them, all these combinations have similar clinical and hematological manifestations, so, universally, the conducts are the same for all, taking into account only the more or less severe course of each one of them (BRASIL, 2015). When they do not receive the necessary care, the lethality of DF is 80% of children under 5 years of age, infections are the main cause of death in DF, they can cause death in a few hours (BRASIL, 2012). **Objective:** To describe the epidemiological profile of cases of mortality from sickle cell disorders in the state of Alagoas from 2008 to 2018. **Methodology:** This is a descriptive cross-sectional study, using secondary data, obtained by the Mortality Information System (SIM) made available by the Ministry of Health, accessed through the DATASUS portal. The epidemiological characteristics of deaths by DF of people living in the state of Alagoas were described, having the variables municipality, race / skin color, sex, age and education in the period from 2008 to 2018. **Results:** In the state of Alagoas there were a total of 67 deaths from sickle cell disease during the decade studied. The municipality of Maceió, capital of the state, had the highest number of deaths registered by the disease (28 deaths) followed by Rio Largo (4 deaths) and Penedo (3 deaths). The male sex was the most affected by DF (40 deaths). The brown race / color was identified as the most prevalent (43 deaths) and the age group with the highest prevalence of deaths was 20 to 29 years old, totaling 15 deaths. During the period studied, the level of education with the highest occurrence of deaths from DF was ignored, followed by 1-3 years with 10 deaths. **Conclusion:** The data analyzed reflect the effectiveness of early diagnosis by neonatal screening by the Ministry of Health, since the most serious complications of DF occur in childhood, which can reduce mortality rates in the state and in the country. Despite the fact that there are few data, it was observed that the patients' color / race was not filled in or inadequate, since this filling is important to trace the profile of deaths, especially of the disease, since the literature is more prevalent in blacks and browns.

Keywords: Sickle Cell Disease, Epidemiology, Mortality.

Referências/references:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. **Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf. Acessado em: 10 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Doença falciforme: condutas básicas para tratamento.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/doenca_falciforme_condutas_basicas.pdf. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS.** Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10AL.def>. Acessado em 10 de agosto de 2020.